

QUALIDADE DE VIDA E A FISIOTERAPIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NA CIDADE DE MONTES CLAROS- MG

Aricleia Alves dos Santos¹; Thamires Aparecida Soares Freire¹; Thaís de Oliveira Faria Baldo².

1-Estudantes de Fisioterapia do Instituto de Ciências da Saúde – ICS,
Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Professora do curso de Farmácia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Averiguar a percepção do idoso institucionalizado acerca da sua qualidade de vida e os cuidados fisioterápicos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo descritivo, quantitativo e de corte transversal. O presente estudo abordou vinte e três idosos, sendo nove mulheres e quatorze homens, todos residentes no Asilo São Vicente de Paulo-Lar Betânia, em uma instituição de longa permanência, com sede na cidade de Montes Claros/MG. Foi usado o formulário abreviado da avaliação de saúde 36 (SF-36) formado por 36 itens, distribuídos em oito domínios e um questionário relacionado à fisioterapia constituído de quatro perguntas abertas. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas do Norte de Minas (CAAE: nº 03983118.5.0000.5141). **Resultados:** A percepção da qualidade de vida dos idosos apontou os domínios da capacidade funcional ($42,6 \pm 3,5$) e aspectos físicos ($40,2 \pm 8,7$) como os principais parâmetros negativos. Quando separados por sexo, em todos os oito domínios avaliados, as mulheres apresentaram tendência de resultados melhores quando comparados aos homens, porém somente no domínio de saúde mental houve resultado estatisticamente significativo ($72 \pm 5,7$ vs. $88,8 \pm 3,5$, $p < 0,05$). Dentre os parâmetros relacionados à fisioterapia, observou-se satisfação dos idosos que após realizarem sessões de fisioterapia puderam voltar a realizar normalmente atividades cotidianas, além de relatarem sensação de bem estar físico, e que isso impactava positivamente na qualidade de vida. Entretanto, pequena parte dos entrevistados relatou que não teve satisfação nos serviços da fisioterapia para sua qualidade de vida. **Conclusão:** A qualidade de vida dos idosos institucionalizados analisados foi razoável, com melhor percepção por parte das mulheres, apesar das limitações na capacidade funcional e nos aspectos físicos. Nesse cenário de limitações motoras, os resultados dessa pesquisa se mostraram positivos quanto ao papel da fisioterapia na melhora da qualidade de vida dos idosos, mostrando que o profissional fisioterapeuta é fundamental em instituições de longa permanência.

Palavras-chave: Asilo. Fisioterapia. Idoso. Qualidade de Vida.